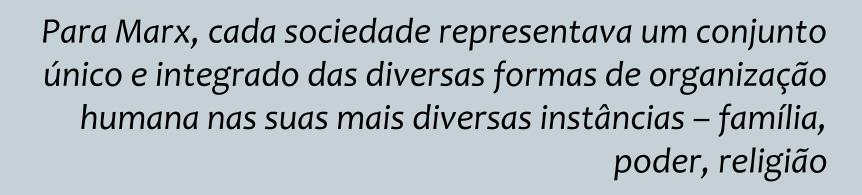
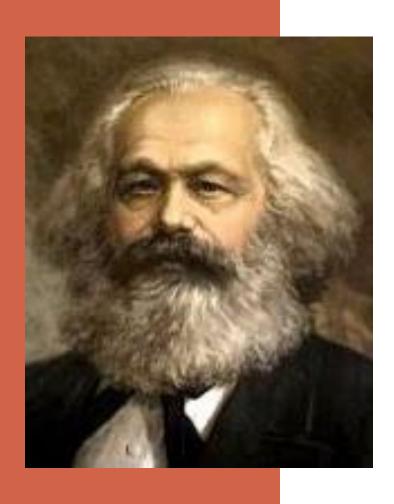
Perspectivas Sociológicas – Clássicos III

AULA 6



COSTA, C. Sociologia: Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna. 2005





Teórico Alemão

- Almejava uma sociedade mais igualitária
- Refletiu sobre a dominação de classe,
 Mais -Valia

- Inúmeras obras: Manifesto do Partido Comunista, A luta de Classe na França,
- A Ideologia Alemã, O Capital (I livro)

(...) sua intenção não era apenas contribuir para o desenvolvimento da ciência, mas propor uma ampla transformação política, econômica e social. Marx não escreveu particularmente para os acadêmicos e cientistas. Mas para todos os homens que quisessem assumir uma vocação revolucionária.

COSTA, C. Sociologia: Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna. 2005

Seus escritos vem contribuindo ao longo dos tempos com uma reflexão mais aprofundada sobre as questões de organização partidária, ação revolucionária e exercício do poder – exploração de classe Segundo Marx, para se alcançar a plenitude de uma sociedade justa e igualitária (implantação de uma nova ordem social) é fundamental levar em consideração a necessidade de luta política entre as classes sociais e o papel revolucionário do proletariado

A luta por condições mais igualitárias deveria existir

Conceitos trabalhados

- Alienação
- Classes sociais
- Valor
- Mercadoria
- Trabalho
- Modo de produção

Ideia de Alienação em Marx

A palavra possui um 'conteúdo jurídico' que designa a transferência ou venda de um bem ou direito. Nas análises de Rousseau* passa a predominar a ideia de privação, falta ou exclusão.

*Jean-Jacques Rousseau foi um importante filósofo, teórico político e escritor suíço (1712-1778) É considerado um dos principais filósofos do iluminismo, sendo que suas ideias influenciaram a Revolução Francesa (1789). Para Marx, politicamente o homem se tornou alienado, pois a base do liberalismo criou a ideia de Estado como um órgão imparcial, capaz de representar toda a sociedade e dirigi-la pelo poder delegado aos indivíduos. (...) entretanto na sociedade de classe esse Estado representa apenas a classe dominante e age conforme interesse desta.

COSTA, C. **Sociologia: Introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna. 2005

A ideia de alienação do homem perpassa pelo viés da divisão social do trabalho, onde o pensamento filosófico se tornou atividade exclusiva de determinado grupo.

A maioria deveria trabalhar com as mãos e não com a mente

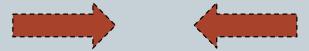
(...) alienado, mutilado e separado, o homem só poderia recuperar a integridade de sua condição humana pela crítica radical ao sistema econômico, à política e à filosofia que o excluíram da participação efetiva na vida social.

Marx denuncia as desigualdades sociais contra a falsa ideia de igualdade política e jurídica proclamada pelos liberais

Suas ideias defendem a existência de apenas **duas classes sociais: os proletários** (vendem sua força de trabalho em troca de salário) e **os capitalistas** (compram a força de trabalho)

Antagonismo de interesses

Trabalhadores – lutam contra a exploração, melhores salários, menores jornadas de trabalho



Capitalistas – mais lucratividade, menos gastos, desejam ampliar a produção, mas contratam menos – ampliam a jornada de trabalho

Operário

É o indivíduo que, nada possuindo, é obrigado a vender sua força de trabalho para sobreviver.

No capitalismo ele se torna uma **mercadoria,** que se pode **comprar e vender**

Por meio de um contrato entre operário e capitalista, ele pode vender ou alugar (por um tempo determinado) sua força de trabalho

O salário

É o valor da força de trabalho do operário. Geralmente esse valor é determinado pelo capitalista ou pelo mercado. Dependendo do grau habilidade e qualificação, o salário poderá sofrer variações.

Trabalho e Mais-Valia

O valor das mercadorias dependia do tempo do trabalho gasto na produção. Para obter o lucro, deve-se levar em consideração o valor da força da força de trabalho e o tempo utilizado para a produção

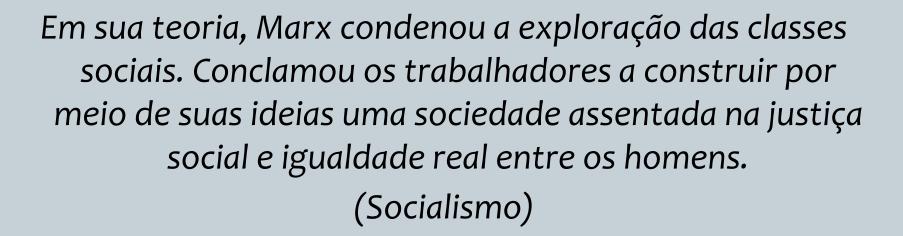
Para Marx, **o lucro não está** no **âmbito da compra e venda, mas sim**, na valorização da mercadoria no **âmbito da produção**.

COSTA, C. **Sociologia: Introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna. 2005, *p.*

118

Um operário tem uma jornada de 36 horas semanais. 16 horas semanais trabalhadas 'paga' seu salário (sua força de trabalho) semanal.

O Excedente, ou seja, o lucro gerado pelas 20 horas trabalhadas, tem o nome de mais-valia.



COSTA, C. Sociologia: Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna. 2005

Patológico ou Normal?

Para Marx não existe sociedade doente ou saudável, como os positivistas acreditam. Para ele a sociedade é constituída de relações de conflito e é da sua dinâmica que surge a mudança social (se esse processo de mudança gerar, luta, revolução e exploração) há de se compreender como um momento histórico e não como uma disfunção social

Historicismo?

Os homens fazem sua própria história, mas não a fazem como querem (...) como circunstâncias de sua própria escolha e sim sob aquelas com que se defrontam diretamente, legadas e transmitidas pelo passado.

MARX, Karl. O 18 do Brumário de Luís Bonaparte. São Paulo: Graal, 1987

Exercícios

Com base no conteúdo que apresentado construa um resumo ou mapa conceitual sobre a teoria desenvolvida por Karl Marx.